

PAULISTÃO

# São Paulo derrota o Palmeiras e é bicampeão

A vitória por 2 a 1 sobre o Verdão, ontem à tarde no Morumbi, no segundo jogo da decisão, deu o segundo título regional consecutivo ao Tricolor e a quinta conquista em dois anos

O São Paulo fez sua torcida delirar ontem à tarde no Morumbi. O Tricolor conseguiu o título de bicampeão paulista ao derrotar o Palmeiras por 2 a 1, ontem, no estádio do Morumbi. Foi o quinto título consecutivo (dois estaduais, um brasileiro, um da Taça Libertadores da América e um Mundial Interclubes) em apenas dois anos. O Palmeiras, com a derrota, completou 16 anos sem ganhar títulos.

Bastou o juiz José Aparecido de Oliveira confirmar o segundo gol do São Paulo, marcado por Toninho Cerezo, para os tricolores começarem uma grande festa nas arquibancadas, gerais e numeradas do Morumbi.

"Olé, olé, olé, olé, olé. Eu sou São Paulo de coração. Eu sou do time que é sempre campeão", fez o Morumbi balançar de tanta felicidade. Do outro lado, os torcedores palmeirenses que incentivaram o seu time desde o início começaram a enrolar suas bandeiras certos de que teriam de ficar mais um ano na fila para tentar conseguir o tão ambicionado título.

Nem o gol de Zinho e a forte chuva que começou nos minutos finais da partida con-

seguiram esfriar o ânimo dos torcedores são-paulinos, que elegeram o técnico Telê Santana como o grande herói das últimas conquistas do São Paulo. Em todos os setores do estádio a torcida gritava sem parar o nome do treinador minutos antes do final.

As duas torcidas fizeram uma grande festa antes e durante o jogo. Os são-paulinos eram maioria (cerca de 70%) entre os 110.887 pagantes e pelo menos cinco mil "bicôes" que assistiram o jogo.

O São Paulo encerrou ontem o melhor ano de sua história. Há dois anos, depois de amargar um rebaixamento à série B do estadual, o clube contratou Telê Santana e retomou seu caminho vencedor. Foi vice-campeão brasileiro em 90, campeão nacional e paulista em 91 e entrou em 92 como favorito em qualquer campeonato. No próximo ano, a expectativa da torcida tricolor é que o time aumente a sua privilegiada coleção de títulos.

**LEIA MAIS**

Sobre a decisão nas págs. C-3 a C-8



Raí (camisa branca) disputa lance com o lateral-esquerdo Dida, do Palmeiras, no jogo de ontem no Morumbi

**LIGUE PRA CÁ**

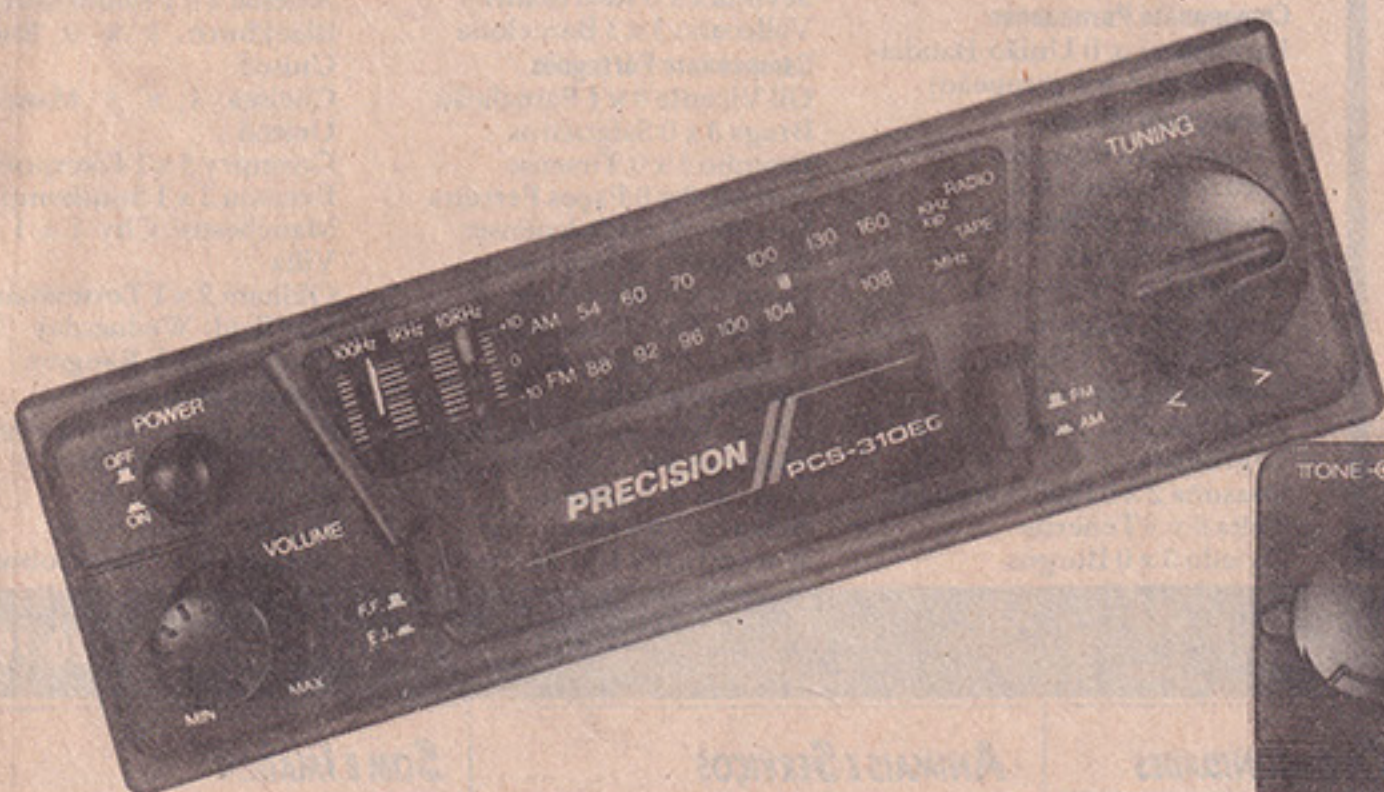
Você tem dúvidas ou sugestões sobre ESPORTES? Disque

**224-3841**  
**224-3622**

Veja os resultados das loterias na pág. C-3

# PRECISION: AGORA VOCÊ PODE TER UM.

A qualidade em som dos produtos Precision, conhecida internacionalmente, agora chega ao Brasil. Os auto rádios importados Precision contam ainda com garantia e assistência técnica.



## PCS-310EQ

- RÁDIO AM/FM STÉREO
- SISTEMA DE TOCA FITAS AUTOMÁTICO
- EQUALIZADOR GRÁFICO DE 3 BANDAS



## PCS-510EQ

- RÁDIO AM/FM STÉREO
- TOCA FITAS AUTO REVERSE
- EQUALIZADOR GRÁFICO DE 5 BANDAS

LOCAIS DE VENDA: AUDIO • AMARO SOM • JUMBO EXTRA BRIGADEIRO • MIDOPA • TEC VÍDEO • VOLI

POSTOS DE INSTALAÇÃO: Pagoda Auto Som e Acessórios Ltda.  
Av. Duque de Caxias, 596-Campos Elísios  
Fone:221-6165

Wasley Auto Peças Acessórios Ltda.  
R. Bom Pastor, 1844-Ipiranga  
Fone:273-6097

Eletrônica Zona Sul Ltda.  
Al. Santo Amaro, 465-Sto. Amaro  
Av. Santa Catarina, 372-V. Sta. Catarina



Celsom Acessórios Ltda.  
R. Clélia, 931-Lapa  
Fone:262-9758

Proda Produtos Autom. Ltda.  
Av. Lins de Vasconcelos, 463-Cambuci  
Fone:279-6453

Auto Peças Reco Reco Ltda.  
Av. Azevedo, 340-Tatuapé  
Fone:295-3227

PAULISTÃO

# São Paulo mostra sua força e é bicampeão

O time do Morumbi só precisava do empate ontem mas não tomou conhecimento do Palmeiras e também venceu a segunda partida da decisão, por 2 a 1, gols de Muller, Toninho Cerezo e Zinho

O São Paulo dominou o segundo clássico da decisão e em nenhum momento viu ameaçado o seu favoritismo para a conquista do título paulista. No final, o placar de 2 a 1 favorável ao São Paulo acabou sendo justo.

Os primeiros momentos foram equilibrados. Aos poucos o São Paulo começou a dominar o jogo no meio-campo. Mas a primeira chance de gol foi do Palmeiras, aos 23min: após cobrança de escanteio pela direita, César Sampaio cabeceou rente à trave esquerda.

A resposta do São Paulo veio aos 25min, com o primeiro gol: Palhinha ganhou a disputa de bola com Mazinho e passou para Muller; o atacante levou a bola da esquerda para o meio e chutou no canto esquerdo de César.

O Palmeiras se perturbou com o gol. Aos 31min, o time são-paulino teve outra chance: lançado por Pintado, Raí dominou a bola entre dois adversários e chutou: César fechou o ângulo e salvou. A segunda chance de gol do Palmeiras, aos 33min, começou com Mazinho, que cruzou para a área, onde Evair cabeceou para grande defesa de Zetti. Antes do final do primeiro tempo, o São Paulo criou outra chance: Palhinha driblou o marcador, tabelou com Raí mas César se antecipou e evitou o segundo gol.

O Palmeiras voltou modificado e animado para o se-

gundo tempo. Aos 4min, depois de uma falha de Vitor, Cuca chutou: a bola passou por Zetti mas não por Ronaldo Luiz, que salvou em cima da linha. Logo em seguida, Zetti fez grande defesa em cabeçada de Cuca.

O São Paulo respondeu em um contra-ataque, finalizado por Muller na trave direita. E aos 15min o São Paulo chegou ao segundo gol: após escanteio, César largou a bola, Cerezo tocou e, depois que passou a risca, Dida tirou a bola do gol.

Com 2 a 0, o São Paulo ficou mais tranquilo e criou chances de gol. César salvou outro gol nos pés de Pintado aos 35min e desviou um chute de Vitor no minuto seguinte. No final, Zinho aproveitou um rebote da trave e marcou o gol de honra de sua equipe.

## 2 SÃO PAULO PALMEIRAS 1

Local — estádio do Morumbi, ontem à tarde. São Paulo — Zetti; Vitor (Válber), Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luiz; Pintado, Toninho Cerezo (Dinho) e Raí; Muller, Palhinha e Cafu. Técnico — Telê Santana. Palmeiras — César; Mazinho, Toninho, Edinho Baiano e Dida; César Sampaio, Daniel (Maurílio) e Cuca (Carlinhos); Jean Carlo, Evair e Zinho. Técnico — Otacilio Gonçalves. Renda — Cr\$ 5.218.880.000 (110.887 pagantes). Gols — Muller aos 25min do 1.º tempo; Cerezo aos 15min e Zinho aos 45min do 2.º. Juiz — José Aparecido de Oliveira.



O atacante Palhinha sobe para cabecear a bola no Morumbi

## Telê não faz críticas ao juiz

O técnico do São Paulo, Telê Santana, não elogiou nem criticou a atuação do juiz José Aparecido de Oliveira no clássico de ontem à tarde no Morumbi. Mas ele fez um desabafo depois do jogo: "Todos nós ganhamos, até nas vezes em que fomos prejudicados pela arbitragem". Antes do primeiro jogo da decisão do título paulista, o treinador ameaçou se retirar de campo se o São Paulo fosse prejudicado pela arbitragem.

Telê fez questão de afirmar que ninguém pode contestar o bicampeonato tricolor: "Ninguém pode reclamar. Se o campeonato tivesse sido disputado em pontos corridos, também seríamos campeões. O São Paulo não foi ajudado por ninguém. Ganhou merecidamente, porque praticou um grande futebol".

Analisando o jogo de ontem, Telê disse que seu time "foi superior e teve mais tranquilidade. Finalizou certo e tocou a bola melhor. Por isso foi o vencedor". Quanto ao seu futuro no clube, o técnico disse que vai pensar durante as festas de fim de ano. Ele afirmou que vai passar o Natal com a sua família em Belo Horizonte (MG).

## Cerezo vibra como criança

O autor do segundo gol do São Paulo fez a festa na chuva com os companheiros. Em suas primeiras declarações depois do jogo, Cerezo agradeceu aos dirigentes e ao técnico Telê Santana pela chance de jogar aos 37 anos. "Tenho que cuidar muito de mim para ser amigo da bola nessa idade." Quanto à sua disposição para jogar, Cerezo creditou-a "aos ares de Minas e às cores do São Paulo".

Cerezo disse que teve a intuição do gol no lance decisivo aos 15min do segundo tempo: "Percebi que o César ia fazer a defesa em dois tempos. Dei sorte e acabei marcando o segundo gol".

## ACERTOS DO SÃO PAULO

- 1** Finalização. O São Paulo não chutou muito a gol, exceto no final do jogo, quando a maioria dos jogadores do Palmeiras já havia desanimado. Mas quando teve a chance de finalizar, quase sempre mandou a bola para o gol
- 2** Passes. Com exceção de um ou dois jogadores, o time são-paulino tocou a bola com um bom índice de acertos. Isso facilitou o jogo para os atacantes, que recebiam a bola em condições de decidir os lances
- 3** Preparo psicológico. Em uma decisão, é um fator fundamental. O São Paulo estava motivado com a conquista do Mundial Interclubes em Tóquio e não se deixou perturbar em nenhum instante
- 4** Tática. O plano de jogo do São Paulo não mudou em relação às outras partidas decisivas. Só em alguns momentos o time não impôs o ritmo na partida. Na maior parte do jogo, o São Paulo teve o controle
- 5** Marcação. Um dos grandes destaques do São Paulo foi o volante Pintado, que compensou a atuação sem brilho do craque Raí. A defesa, com exceção de Adilson, foi praticamente perfeita

Arte Folha da Tarde

## ERROS DO PALMEIRAS

- 1** Finalização. O Palmeiras criou várias chances de gol mas não soube aproveitá-las, a não ser no final do clássico. Isso acabou sendo um fator decisivo para o resultado da partida
- 2** Passes. Em função da forte marcação adversária, alguns jogadores do Palmeiras erraram muito na hora dos cruzamentos, principalmente em lances de bola parada, uma das especialidades do Palmeiras
- 3** Preparo psicológico. Ao contrário do adversário, o Palmeiras teve problemas emocionais durante a partida. No segundo tempo, o meia Cuca até foi substituído para não ser expulso pelo juiz
- 4** Tática. O Palmeiras não conseguiu pôr em prática seu plano de jogo e acabou sendo envolvido pelos contra-ataques do adversário, principalmente no segundo tempo. O time poderia ter sofrido outros gols
- 5** Marcação. O Palmeiras até que foi razoável no primeiro tempo. Mas as falhas individuais acabaram sendo decisivas. E o time foi envolvido aos poucos pelo excelente toque de bola do adversário

Arte Folha da Tarde

## AS NOTAS DOS CRAQUES

SPFC		PALMEIRAS
MULLER		CÉSAR SAMPAIO
-	Cabeçadas	5
8	Chutes a gol	-
-	Cobranças de faltas e escanteios	-
-	Desarmes	8
8	Disciplina	8
7	Domínio e proteção da bola	7
8	Dribles	6
8	Função tática	8
8	Passes e lançamentos	7
9	Preparo físico	7
8	Média	8

Obs.: (-) sem nota

Arte Folha da Tarde

**BICICLETAS MONARK NA TAI-PAN**  
Preços Especiais que até Papai Noel vai sair pedalando

**PROMOÇÃO**

MONARK RANGER - Ano 20  
MONARK KID'S - Ano 14

**TEMOS TODA LINHA**

monark  
VOCÊ CHEGA LÁ

Rua Monte Serrat, 887  
(011) 941-3199  
Tatuapé - SP

TAI-PAN Shopping  
Rua Turiassú, 2100 - Lj 121 - F. 872-9080

**Feliz Ano UP**  
**Adeus Ano DOWN**

**105.7**  
Musical Fm  
Mudando seu ritmo de vida

Fique por cima.  
Comemore o melhor reveillon de São Paulo com a Musical FM na Up & Down.  
Informações Fone: (011) 884-9245

MANORCA & GUIDICE

## LOTO

CONCURSO 964

01 20 30 32 43

A quina pagará aos acertadores prêmio de Cr\$ 2,4 bilhões

## BICHO

Para todos sábado às 14h

1.º	4.278
2.º	8.527
3.º	5.974
4.º	5.563
5.º	0.592
6.º	4.934
7.º	478

Para todos sábado às 18h

1.º	4.761
2.º	7.502
3.º	0.211
4.º	7.532
5.º	8.000
6.º	6.006
7.º	717

Para todos sábado às 21h30

1.º	5.504
2.º	6.646
3.º	2.573
4.º	8.538
5.º	6.694
6.º	9.955
7.º	579

Para todos domingo às 14h

1.º	9.620
2.º	3.586
3.º	2.559
4.º	6.796
5.º	1.915
6.º	4.476
7.º	497

Como não houve repressão da polícia, a extração foi normal

Arte Folha da Tarde

# VES TIÁRIO

NETO STRIFEZZI

## Despedida

O capitão Raí fez ontem sua última partida com a camisa do São Paulo.

O jogador foi vendido por US\$ 2,75 milhões e defenderá o Benfica de Portugal até a metade do ano que vem.

Depois, Raí vai se transferir para o Paris Saint-Germain, da França, onde jogam os brasileiros Valdo e Ricardo Gomes.

Raí receberá aproximadamente US\$ 550 mil, 20% do valor de seu passe.



Fotos Luiz Novaes/Folha Imagem

O são-paulino Benedito Ruy Barbosa, autor da novela Pantanal, comentou o jogo pela TV Manchete e vibrou com a vitória do Tricolor

## Saravá

Cuca pediu antes do jogo para a palmeirense Helô Campanholo, da TV Gazeta, uma fitinha do Bonfim igual a que ela carregava no pulso. Helô disse que não tinha outra e deu a sua. "Mas e o seu pedido?", perguntou Cuca. "O meu pedido que se dane", respondeu Helô.

A fitinha não adiantou.

## Prejuízo

A Gatorade mandou fazer 25 mil pôsters do São Paulo para serem colocados nas cativas e numeradas do Morumbi. A PM vetou a idéia, alegando que a torcida iria pôr fogo no estádio.



O ponta Maurílio chegou bastante animado ao Morumbi e desfilou pra cima e pra baixo com seu mascote Jean Carlo. O apelido ao boneco foi dado devido aos olhos puxados da meia do Palmeiras



O polivalente Cafu entrou ontem para a decisão do Paulistão com um novo visual. O jogador explicou que cortou o cabelo para ser bicampeão e comemorar o título com "cabelo de bacana estilo Mauricinho"



As irmãs Danielle (à esq.) e Débora do Nascimento Magalhães, sobrinhas de Pelé, participaram da exibição de ginástica aeróbica realizada ontem no Morumbi antes da final entre São Paulo e Palmeiras.

## TODOS OS CAMPEÕES PAULISTAS

1902 - São Paulo Athletic	1943 - São Paulo
1903 - São Paulo Athletic	1944 - Palmeiras
1904 - São Paulo Athletic	1945 - São Paulo
1905 - Paulistano	1946 - São Paulo
1906 - Alemanha	1947 - Palmeiras
1907 - Internacional	1948 - São Paulo
1908 - Paulistano	1949 - São Paulo
1909 - A.A. Palmeiras	1950 - Palmeiras
1910 - A.A. Palmeiras	1951 - Corinthians
1911 - São Paulo Athletic	1952 - Corinthians
1912 - Americano (Santos)	1953 - São Paulo
1913 - Paulistano (Apea)	1954 - Corinthians
Americano (LPF)	1955 - Santos
1914 - São Bento (Apea)	1956 - Santos
Corinthians (LPF)	1957 - São Paulo
1915 - A.A. Palmeiras (Apea)	1958 - Santos
Germânia (LPF)	1959 - Palmeiras
1916 - Paulistano (Apea)	1960 - Santos
Corinthians (LPF)	1961 - Santos
1917 - Paulistano	1962 - Santos
1918 - Paulistano	1963 - Palmeiras
1919 - Paulistano	1964 - Santos
1920 - Palestra	1965 - Santos
1921 - Paulistano	1966 - Palmeiras
1922 - Corinthians	1967 - Santos
1923 - Corinthians	1968 - Santos
1924 - Corinthians	1969 - Santos
1925 - São Bento	1970 - São Paulo
1926 - Palestra (Apea)	1971 - São Paulo
Paulistano (LAF)	1972 - Palmeiras
1927 - Palestra (Apea)	1973 - Santos
Paulistano (LAF)	Portuguesa
1928 - Corinthians (Apea)	1974 - Palmeiras
Internacional	1975 - São Paulo
1929 - Corinthians	1976 - Palmeiras
Paulistano (LAF)	1977 - Corinthians
1930 - Corinthians	1978 - Santos
1931 - São Paulo da Floresta	1979 - Corinthians
1932 - Palestra	1980 - São Paulo
1933 - Palestra	1981 - São Paulo
1934 - Palestra	1982 - Corinthians
1935 - Portuguesa (Apea)	1983 - Corinthians
Santos (LPF)	1984 - Santos
1936 - Portuguesa (Apea)	1985 - São Paulo
Palestra (LPF)	1986 - Inter de Limeira
1937 - Corinthians	1987 - São Paulo
1938 - Corinthians	1988 - Corinthians
1939 - Corinthians	1989 - São Paulo
1940 - Palestra	1990 - Bragantino
1941 - Corinthians	1991 - São Paulo
1942 - Palmeiras	1992 - São Paulo

BALANÇO	
Corinthians	20
Palmeiras	18
São Paulo	17
Santos	15
Paulistano	11
São Paulo Athletic	4
A.A. Palmeiras	3
Americano	2
Germânia	2
Internacional	2
São Bento	2
Inter de Limeira	1
Bragantino	1
São Paulo da Floresta	1

OS DEZ MAIORES ARTILHEIROS		
	Ano	Gols
1) Pelé	1958	58
2) Feitico	1931	39
3) Jorge Mendonça	1981	38
4) Humberto Tozzi	1954	36
5) Friedenreich	1921	33
6) Teleco	1939	32
Serginho Chulapa	1977	32
8) Araken Patusca	1927	31
9) Carbone	1951	30
10) Casagrande	1982	28

Pelé foi artilheiro 11 vezes. Além dos 58 gols que o colocam como o maior artilheiro da história do Paulistão, marcou 49 em 1965, 47 em 1961 e 45 em 1959. Feitico fez 37 em 1930 e Friedenreich 29 em 1928. Este ano deu Válber (Magi), com 17 gols.

MÉDIA DE GOLS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS			
Ano	Gols	Jogos	Média
1973	355	183	1,9
1974	615	276	2,2
1975	436	218	2,0
1976	539	232	2,3
1977	352	153	2,3
1978	969	443	2,1
1979	803	414	1,9
1980	869	392	2,2
1981	917	425	2,1
1982	726	365	1,9
1983	504	267	1,8
1984	781	380	2,0
1985	711	375	1,8
1986	808	384	2,1
1987	720	386	1,8
1988	495	216	2,2
1989	507	261	1,9
1990	794	422	1,8
1991	755	390	1,9
1992	889	390	2,2

## MINIBALANÇO DO CAMPEONATO

<b>Jogos</b>	<b>390</b>	<b>Gols</b>	<b>889</b> (média de 2,27 por jogo)
<b>Melhor ataque</b>	São Paulo <b>63</b> gols	<b>Cartões amarelos</b>	<b>2.121</b> (média de 5,43 por jogo)
<b>Pior ataque</b>	Catanduvense <b>9</b> gols	<b>Cartões vermelhos</b>	<b>258</b> (média de 0,66 por jogo)
<b>Melhores defesas</b>	São Paulo <b>29</b> gols	<b>Os mais indisciplinados</b>	
Palmeiras <b>29</b>		<b>Cartões amarelos</b>	
<b>Defesa mais vazada</b>	15 de Jaú <b>50</b> gols	Palmeiras <b>111</b>	
<b>Artilheiros</b>		Santos <b>101</b>	
Válber (Magi Mirim) <b>17</b> gols		Corinthians <b>100</b>	
Kel (Marília) <b>16</b>		Marília <b>95</b>	
Bentinho (Portuguesa) <b>15</b>		Olimpia <b>93</b>	
Raí (São Paulo) <b>15</b>		Guarani <b>83</b>	
Guga (Santos) <b>14</b>		15 de Piracicaba <b>81</b>	
Cláudio (15 de Piracicaba) <b>13</b>		São José <b>80</b>	
Nílson (Corinthians) <b>13</b>		Botafogo <b>79</b>	
Jucemar (Ponte Preta) <b>12</b>		Magi Mirim <b>79</b>	
Muller (São Paulo) <b>12</b>		Inter de Limeira <b>79</b>	
<b>Arrecadação</b>	<b>Cr\$ 39.827.986.000</b> (média de 102.123.040 por jogo)	Araçatuba <b>78</b>	
<b>Maior renda</b>	<b>Cr\$ 5.218.880.000</b> (São Paulo 2 x 1 Palmeiras, final no Morumbi)	São Paulo <b>65</b>	
<b>Menor renda</b>	<b>Cr\$ 2.203.000</b> (15 de Jaú 1 x 2 15 de Piracicaba, em Jaú, pela primeira fase)	<b>Cartões vermelhos</b>	
<b>Público</b>	<b>2.575.690</b> pagantes (média de 6.604 por jogo)	Botafogo <b>19</b>	
<b>Maior público</b>	<b>110.887</b> pagantes (São Paulo 2 x 1 Palmeiras, final no Morumbi)	Inter de Limeira <b>15</b>	
<b>Menor público</b>	<b>225</b> pagantes (Araçatuba 2 x 3 15 de Jaú, em Araçatuba, pela primeira fase)	Olimpia <b>15</b>	
		Noroeste <b>15</b>	
		Santos <b>14</b>	
		Ponte Preta <b>11</b>	
		Marília <b>11</b>	
		Palmeiras <b>9</b>	
		Catanduvense <b>9</b>	
		Ferroviária <b>9</b>	
		Araçatuba <b>8</b>	
		15 de Piracicaba <b>8</b>	
		União São João <b>8</b>	

Santos, Corinthians, Guarani e Ponte Preta disputaram 32 jogos; Palmeiras e São Paulo, 34. Os demais apenas 26. O Tricolor teve quatro cartões vermelhos

PAULISTÃO

# Uma lição de competência entra em campo

Vicente de Aquino  
Editor de Esportes

Certamente, o Santos de Pelé e Cia. continuará imbatível na memória dos torcedores — santistas ou não. Mas o São Paulo, campeão da década de 80, parece disposto a abocanhar a fátia que não soube aproveitar pela incompetência dos dirigentes santistas e também marcar seu nome no mundo da bola.

A vitória de ontem serviu apenas para mostrar, mais uma vez, que o clube está pelo menos dez anos à frente dos demais. O Tricolor conseguiu seu quinto título consecutivo — bicampeão paulista em 1990/91, campeão brasileiro em 1991, campeão sul-americano em 1992 e campeão mundial em 1992. Transformou-se num terror para os inimigos, que continuam capangando em uma estrutura falida.

O clube-empresa que o São Paulo tão bem representa é a saída para um futebol que, se ainda mostra saúde em campo, está definindo na parte organizacional.

*O São Paulo continua deitando e rolando no futebol brasileiro. As conquistas não param, graças ao trabalho dos dirigentes, que há muito tempo decidiram adotar a filosofia do clube-empresa*

O "Projeto Tóquio" foi desenhado previamente e conseguiu atingir seus objetivos, com o título mundial. Agora, a diretoria já tem detalhado um outro plano: a conquista do Paulistão do próximo ano, que daria ao São Paulo o primeiro tricampeonato de sua história — e mataria os adversários de inveja.

Nada no Morumbi é feito ao acaso. Um pequeno detalhe pode mostrar muito bem a diferença que existe entre um bom time e o clube campeão: a areia da quadra de vôlei do Centro de Treinamento da Barra Funda veio de uma praia do Guarujá.

Ontem, o São Paulo apenas fez prevalecer a lógica. A certeza de que os que se organizam melhor têm mais chance de vencer. O time

jogou 85 vezes no ano, mas mesmo assim teve forças suficientes para se impor ao Palmeiras. Uma vitória que apenas comprovou a tese de que o futebol-empresa é a saída para o país reconquistar a condição de força mundial dentro do esporte.

O Palmeiras, que agora completou 16 anos sem ganhar nenhum, também provou que eficiência fora de campo, através do suporte de uma empresa multinacional, é o caminho para quebrar o longo jejum. Afinal, a equipe conseguiu sair de um incômodo 12.º lugar no Campeonato Paulista e se tornar vice-campeã paulista. Descobriu tarde o caminho do sucesso. Mas antes tarde do que nunca.

## Tricolor ganha "batalha das cores"

A torcida tricolor venceu a "batalha das cores" ontem no Morumbi. Fazendo jus à fama de só comparecer ao estádio em dias de grandes decisões, os são-paulinos tingiram de branco, vermelho e preto 70% do anel superior do estádio para acompanhar a última exibição da equipe na temporada 92.

Confinados em um terço da arquibancada, os palmeirenses tentaram, no berro, derrotar os rivais. Em vão. A cada grito de "não é mole não/vem do Japão pra ser vice do verdão", os são-pau-

linos calavam os alviverdes com um curto e sonoro "é campeão".

Mas, se o tricolor venceu em quantidade, os palmeirenses proporcionaram, mais uma vez, o efeito de maior plasticidade. Como na primeira partida da final, a imensa bandeira de 80 m x 40 m foi desfraldada.

A superbandeira fez a alegria de Waldemar Demolla, funcionário público aposentado, que saiu de sua casa no Parque das Américas, em Mauá, para assistir ao jogo. Preferiu ficar nas numeradas porque, segundo ele, "na ar-

quibancada o coração não aguenta".

Mas, se o tricolor venceu a batalha, na briga pela cerveja venceu a sede alviverde. "Os palmeirenses bebem mais", garante a vendedora ambulante Conceição de Souza Dias, que até o início do jogo tinha vendido oito engradados.

Numa partida cercada por forte esquema de segurança, os três mil policiais que estiveram no Morumbi tiveram pouco trabalho. Segundo o major Gérson Rezende, a violência foi "insignificante" até o início do jogo.



A torcida são-paulina passou a lotar os estádios depois que o clube montou uma estrutura europeia



A torcida do Palmeiras bem que tentou levar o time ao ataque, mas se frustrou duas vezes no Morumbi

## Palmeirenses engolem duas derrotas em uma só tarde

A torcida do Palmeiras, ontem no Morumbi, chorou a derrota duas vezes. A primeira logo na preliminar, que decidiu o Campeonato Paulista de Aspirantes. Os palmeirenses, por afinidade de cores, torceram para o verde e branco Guarani. Os são-paulinos optaram pelo vermelho e branco do América de São José do Rio Preto, que ficou com o título.

No jogo principal, o sofrimento foi ainda maior. Os tímidos gritos de incentivo se concentraram em dois momentos: entre os 15min e 20min do primeiro tempo e no começo do segundo tempo. A primeira tentativa de levar o time à frente foi calada por Muller e a segunda por Toninho Cerezo.

O segundo gol são-paulino

marcou o início da debandada dos palmeirenses. O goleiro Nei Silva se revoltou com o time. "Vim de Goiânia até aqui, enfrentei sete horas de estrada para ver essa porcaria", disse.

Fora do campo aconteceram brigas. A Polícia Militar registou 39 ocorrências. "É pouco para uma final. Esperava pelo menos 100", afirmou o major Gérson Rezende, responsável pelo policiamento. A mais grave delas foi a prisão em flagrante de dois torcedores do Palmeiras acusados de terem agredido a um policial militar.

No vestiário, buscavam-se os culpados pela derrota. "Realmente houve uma insegurança, provocada pela apatia do time, que provocou

nossa derrota", reconheceu César, que não conseguiu segurar a bola no lance em que Cerezo marcou o segundo gol. "Naquele momento, já imaginava o que fazer com a bola, mas houve uma confusão e alguém acabou tirando a bola das minhas mãos".

No primeiro gol, César credita ao azar o infortúnio palmeirense. "Eu gritei para o Toninho que o Muller se aproximava, mas com a gritaria do estádio ele não ouviu", disse o goleiro, que preferiu poupar o responsável pela falha: o lateral-direito Mazinho.

De malas prontas, César, assim como todo o elenco do Palmeiras, sai de férias. O goleiro vai se casar no próximo sábado em São João das Duas Pontes (570 km a noroeste).

## NA CAMA COM MADONNA NA REDE BANDEIRANTES

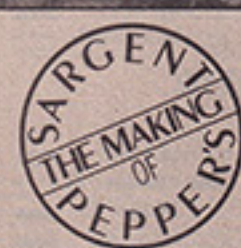
Hoje às 21:30

A intimidade e as revelações do maior mito da música pop dos últimos tempos.



INÉDITO NA TV

Logo após às 23:30



PAULISTÃO

# Zetti faz o Palmeiras esperar mais um ano

Com duas defesas sensacionais, o goleiro tirou o grito de gol da garganta do torcedor palmeirense e todas as chances do Verdão chegar ao título paulista depois de 16 anos sem pôr as mãos numa taça

Zetti passou o pior momento de sua carreira como jogador de futebol quando defendia o Palmeiras, em 1989. No mês de outubro, jogando no Campeonato Brasileiro contra o Flamengo, no Maracanã, ele quebrou a perna direita num choque com Bebeto.

Em seu período de recuperação, o jogador considerou que não estava sendo bem assistido pelo departamento médico do Palmeiras e, por conta própria, procurou o departamento médico do São Paulo, onde também se tratou. Alguns diretores não

gostaram da atitude de Zetti. Resultado: o jogador teve de ir terminar seus tratamentos no INPS (Instituto Nacional de Previdência Social).

Zetti acabou relegado à reserva. Comprou seu próprio passe e o alugou ao São Paulo no início de 1990. Ontem, fez o Palmeiras se arrepender do que o fez passar. Zetti cumpriu à risca o que manda a cartilha do bom goleiro: fechou o gol.

Aos 34min do primeiro tempo, quando o São Paulo já vencia o Palmeiras por 1 a 0 e colocava uma das mãos no título de campeão paulista

de 1992, o lateral Mazinho, do Palmeiras, faz um grande cruzamento para Evair. O centroavante subiu para o cabeceio livre de marcação e testou com firmeza. Zetti saltou como um gato e, de mão direita, colocou a bola para fora. O grito de gol parou no meio da garganta da torcida do Verdão.

No início do segundo tempo, o Palmeiras entrou decidido a dar novos rumos à história da partida. Mas não havia uma pedra no meio de seu caminho. Havia a muralha Zetti. Num cruzamento de Maurílio, aos 6min, o meia Cuca cabeceou com certeza de que seria o gol do empate. Não foi. Num segundo, ou até menos que isso, Zetti saltou novamente e colocou a bola por sobre o travessão. Cuca, em desespero, levou as mãos à cabeça. Zetti, mais uma vez, levou as mãos do São Paulo para mais uma taça.



Zetti no momento em que defendia a cabeçada de Evair; na sequência ele bateu a cabeça no gramado

## DOIS TOQUES

MAURO BETING

### O time dono deste e de outro mundo

**1** Dizem que tem um time lá na Lua que pode enfrentar o São Paulo. Não sei não. Neste mundo tricolor, só tem uma equipe que é de outro planeta: a orquestra sinfônica conduzida pelo maestro Telê Santana. Foi Deus quem criou o homem. E o homem que criou esse São Paulo divino é Telê. Que ao lado de Moraci Santana, merece a homenagem deste São Paulo F.C. hipercampeão. Um time que também é Santana F.C.

Não houve fuso horário. O que aconteceu na tarde de festa no Morumbi foi

um arrastão tricolor, que foi uma festa do futebol. Também dos palmeirenses, que saíram do estádio em paz. Purificados por assistirem à derrota da equipe ao melhor adversário que já tiveram em 16 anos de escuridão. Um time que começa naquele goleiro chutado do Palmeiras, que defendeu todas as bolas chutadas pelo Verdão. Assim como no ano passado; quando a redonda ousa passar por Zetti, Ronaldo Luís salva a história. Em Tóquio ou no Morumbi. Na outra lateral, Vitor levou Zinho, Dida e quem viesse; Pintado cobriu os dois zagueiros e ainda cobriu o símbolo são-paulino, encharcado pela chuva que purificou o bicampeonato; Raí já fizera nos 4 a 2 a sua parte. Apenas viu Cafu correr por ele e levar o São Paulo no peito; Muller foi deixado livre duas vezes. Na primeira, colocou a bola onde só os sábios a encaixam. Na segunda mandou na trave; Palhinha flutuou pelo campo, distribuindo bolas e inteligência pelo ataque; Cerezo foi o São Paulo. Inteligente, raçudo, cheio de gás, incisivo. O melhor do campeão.

O "grand-slam" tricolor se completa. O que mais o São Paulo tem a ganhar neste mundo? Aquele time lá na Lua que se cuide. São Paulo e o mundo são tricolores.

**2** Estas linhas são para aquele último torcedor palmeirense que estava na arquibancada molhada. Sentado, com as mãos no queixo, ele viu que a bola não queria entrar de jeito nenhum no gol do time invencível. Só chovendo. Quando Zinho fez o gol, a chuva começou no Morumbi.

Chuva que continuou naquela cabeça isolada na arquibancada. Um dia, o título de campeão paulista será daquele torcedor molhado. Se a base da equipe for mantida e os reforços chegarem, o sol vai raiar em breve no rosto molhado daquele palmeirense.

### Prêmio será de Cr\$ 2,4 bilhões

Os jogadores e a comissão técnica do São Paulo vão receber Cr\$ 2,4 bilhões de prêmio pela conquista do Paulistão. O acordo foi confirmado em reunião com a diretoria no fim-de-semana. O valor, correspondente a US\$ 171 mil, é 48% do dinheiro arrecadado pelo clube nas duas partidas da decisão.

No sábado, uma comissão de jogadores se reuniu para resolver como repartir os prêmios que Raí ganhou na disputa do título mundial de clubes.



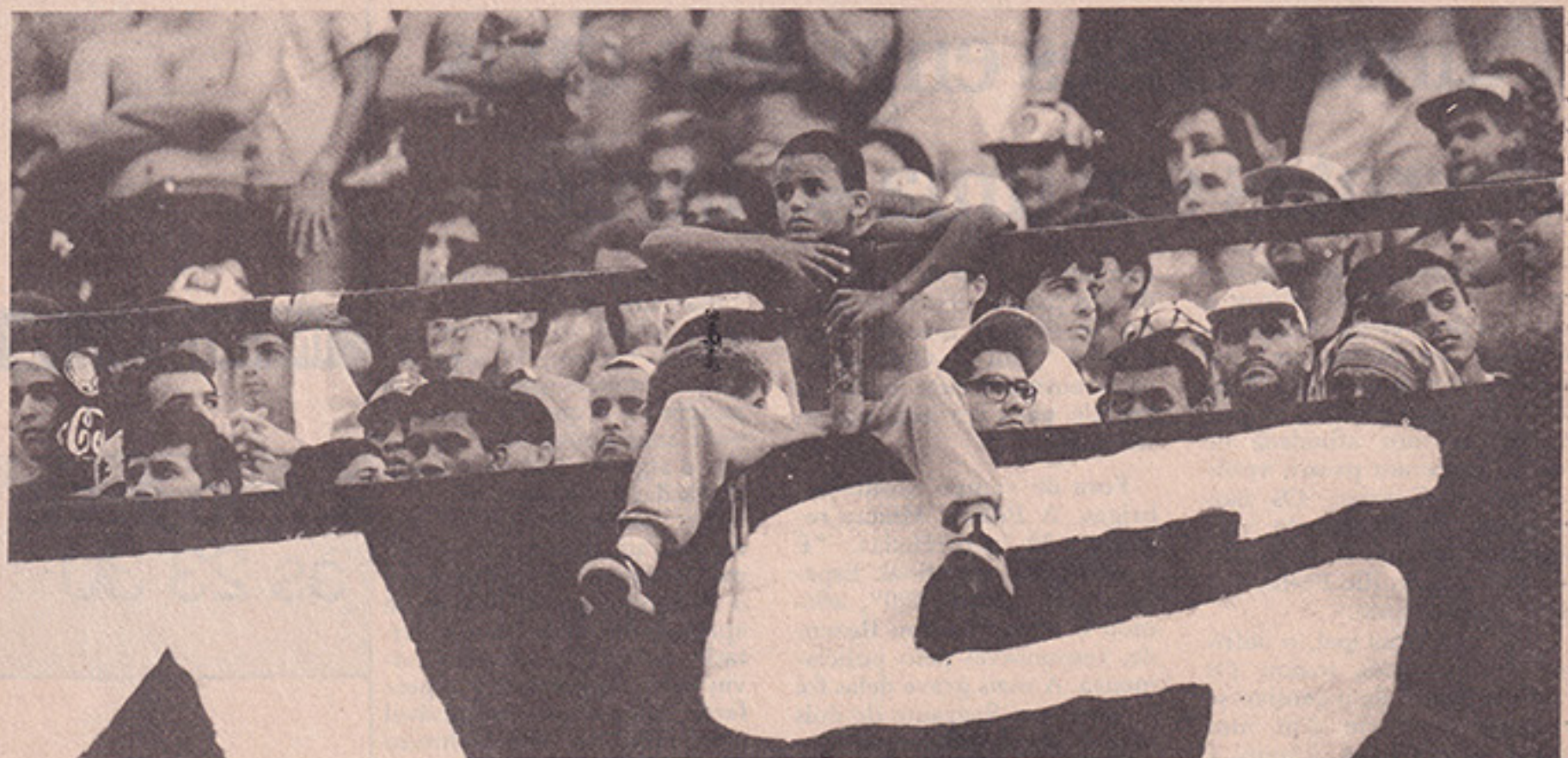
Luiz Novaes/Folha Imagem

**Só alegria.** O ponta-esquerda Elivelton (ao centro), vendendo felicidade, pula rápido do banco de reservas para dar um abraço forte no goleiro Marcos, também reserva, depois do segundo gol marcado pelo São Paulo, ontem à tarde, no Morumbi, que definiu a vitória tricolor.



Luiz Novaes/Folha Imagem

**Oh! Tricolor...** A torcida são-paulina voltou a dar mais um show no Morumbi. Não parou um minuto de incentivar seu time nas arquibancadas. Aos gritos de "chora porco imundo, o Tricolor é campeão do mundo", começou a festa quando o atacante Muller marcou o primeiro gol no clássico.



Luiz Novaes/Folha Imagem

**Fim da ilusão.** Mesmo sabendo que a missão era difícil, pois o time precisava vencer no tempo normal e na prorrogação ou nos pênaltis, a torcida do Palmeiras prestigiou a equipe no Morumbi. Chegou

ao estádio sonhando com a possibilidade de soltar o grito de campeão que estava engasgado na garganta há 15 anos. A doce ilusão começou a desaparecer aos 25min do primeiro tempo, quando Muller

desceu pela esquerda e chutou no canto do goleiro César, marcando o primeiro gol são-paulino. Veio o segundo com Toninho Cerezo e o silêncio tomou conta da galera palmeirense nas arquibancadas.

### LOTECA CONCURSO 78

1 <input type="checkbox"/> Benfica / PORT	X <input type="checkbox"/> Estoril / PORT	2 <input type="checkbox"/>
2 <input type="checkbox"/> Chaves / PORT	<input type="checkbox"/> V. Guimarães / PORT	<input type="checkbox"/>
3 <input type="checkbox"/> Sporting / PORT	<input type="checkbox"/> Boavista / PORT	<input type="checkbox"/>
4 <input type="checkbox"/> Boavista / PORT	<input type="checkbox"/> Marítimo / PORT	<input type="checkbox"/>
5 <input type="checkbox"/> Braga / PORT	<input type="checkbox"/> Salgueiros / PORT	<input type="checkbox"/>
6 <input type="checkbox"/> Gil Vicente / PORT	<input type="checkbox"/> Famalicão / PORT	<input type="checkbox"/>
7 <input type="checkbox"/> Farense / PORT	<input type="checkbox"/> P. Ferreira / PORT	<input type="checkbox"/>
8 <input type="checkbox"/> Viallecas / ESP	<input type="checkbox"/> Barcelona / ESP	<input type="checkbox"/>
9 <input type="checkbox"/> Al. Bilbao / ESP	<input type="checkbox"/> Valencia / ESP	<input type="checkbox"/>
10 <input type="checkbox"/> Cadix / ESP	<input type="checkbox"/> S. Gijón / ESP	<input type="checkbox"/>
11 <input type="checkbox"/> Celta / ESP	<input type="checkbox"/> Tenerife / ESP	<input type="checkbox"/>
12 <input type="checkbox"/> Osasuna / ESP	<input type="checkbox"/> Real Sociedad / ESP	<input type="checkbox"/>
13 <input type="checkbox"/> Zaragoza / ESP	<input type="checkbox"/> Deportivo / ESP	<input type="checkbox"/>
14 <input type="checkbox"/> Sevilla / ESP	<input type="checkbox"/> Real Madrid / ESP	<input type="checkbox"/>

### CERTO

1 <input type="checkbox"/> Benfica / PORT	X <input type="checkbox"/> Estoril / PORT	2 <input type="checkbox"/>
2 <input type="checkbox"/> Chaves / PORT	<input type="checkbox"/> V. Guimarães / PORT	<input type="checkbox"/>
3 <input type="checkbox"/> Sporting / PORT	<input type="checkbox"/> Boavista / PORT	<input type="checkbox"/>
4 <input type="checkbox"/> Boavista / PORT	<input type="checkbox"/> Marítimo / PORT	<input type="checkbox"/>
5 <input type="checkbox"/> Braga / PORT	<input type="checkbox"/> Salgueiros / PORT	<input type="checkbox"/>
6 <input type="checkbox"/> Gil Vicente / PORT	<input type="checkbox"/> Famalicão / PORT	<input type="checkbox"/>
7 <input type="checkbox"/> Farense / PORT	<input type="checkbox"/> P. Ferreira / PORT	<input type="checkbox"/>
8 <input type="checkbox"/> Viallecas / ESP	<input type="checkbox"/> Barcelona / ESP	<input type="checkbox"/>
9 <input type="checkbox"/> Al. Bilbao / ESP	<input type="checkbox"/> Valencia / ESP	<input type="checkbox"/>
10 <input type="checkbox"/> Cadix / ESP	<input type="checkbox"/> S. Gijón / ESP	<input type="checkbox"/>
11 <input type="checkbox"/> Celta / ESP	<input type="checkbox"/> Tenerife / ESP	<input type="checkbox"/>
12 <input type="checkbox"/> Osasuna / ESP	<input type="checkbox"/> Real Sociedad / ESP	<input type="checkbox"/>
13 <input type="checkbox"/> Zaragoza / ESP	<input type="checkbox"/> Deportivo / ESP	<input type="checkbox"/>
14 <input type="checkbox"/> Sevilla / ESP	<input type="checkbox"/> Real Madrid / ESP	<input type="checkbox"/>

### ERRADO

### ESPORTES NA TV

Programação de hoje

- GLOBO**
- 12h30 - Globo Esporte
- MANCHETE**
- 12h30 - Manchete Esportiva
- 12h55 - Super Verão 93
- GAZETA**
- 13h00 - Gazeta Esportiva
- 18h00 - OM Esporte

- BANDEIRANTES**
- 12h30 - Esporte Total
- 17h00 - Campeonato Paulista e Futebol (VT): São Paulo x Palmeiras
- 20h30 - Taça Brasil de Basquete Feminino (final): Leite Moça x Nossa Caixa / Ponte Preta

- GLOBOSAT**
- 22h00 - Futebol americano
- 00h00 - Campeonato Italiano de Basquete

## STÓRIA DO CAMPEÃO

# São Paulo também já teve sua vez na fila

Os títulos paulistas na década de 40 e 50 serviram para o clube ganhar prestígio regional. Mas os anos na fila só terminaram com o título paulista em 1970 fizeram com que os dirigentes passassem a planejar o futuro.

O São Paulo ainda era pequeno em termos de projeção regional em 1977 diante do Grêmio Atlético-MG quando adquiriu seu então grande prêmio na decisão por pênaltis: o primeiro título brasileiro. A partir daí o São Paulo começou a dar forma a outro título: o rei das decisões por pênaltis.

Os anos 80 marcaram a expansão tricolor, com a adoção do futebol-empresa. Os títulos regionais e o campeonato brasileiro de 1996 elevaram a cotação do

*Colecionar campeonatos virou rotina no Morumbi. Mas nem sempre foi assim. Desde a fundação oficial, em 1935, o torcedor são-paulino sofreu bastante como os corintianos e palmeirenses*

clube e valorizaram seus jogadores, cujos passes passaram a ser cobiçados e comprados pelo futebol estrangeiro. Enquanto o São Paulo crescia, os outros clubes brasileiros choravam miséria e chafurdavam na crise, vivendo das recordações dos tempos de glória, como o Santos e o Palmeiras.

Depois do título brasileiro do ano passado, o São Paulo finalmente chegou ao tão-senhado título sul-americano, na decisão com o Newell's Old Boys. Era outro time da

Argentina, terra do Independiente, que frustrara os são-paulinos na final da Taça Libertadores da América de 1974.

Com um estrutura poliesportiva de fazer inveja aos concorrentes, o São Paulo passou a organizar seu primeiro Projeto Tóquio, que acabou sendo bem-sucedido este ano com a vitória sobre o espanhol Barcelona, no estádio Nacional de Tóquio, por 2 a 1, com uma exibição de gala de Raí, que ajudou a resgatar o prestígio do futebol brasileiro no exterior.



Kiko Coelho/Fólia Imagem



AP-13.dez.92



Luiz Novais/Fólia Imagem

O presidente Pimenta segura a taça Libertadores

Ronaldo (à esq.) e Zetti carregam a taça do Mundial

Raí comemora o título do Campeonato Paulista, conquistado ontem no Morumbi, com a taça na mão

## Verdão começa a fazer as mudanças no time amanhã

O Palmeiras começa a fazer a reformulação de seu elenco amanhã, quando deve acontecer uma reunião entre o técnico Otacilio Gonçalves e os cartolas do clube. Uma coisa é certa: o atual elenco será reduzido e acontecerão muitas dispensas.

Atualmente, o Verdão tem 28 profissionais. O número deve se ampliar nesse final de ano. O zagueiro Antônio Carlos foi contratado junto ao Albacete (Espanha) e o lateral-esquerdo Roberto Carlos vem do União São João de Araras. Além deles, o atacante vascaíno Edmundo e o zagueiro Ricardo Rocha, do Real Madrid (Espanha), também podem desembarcar no Parque Antártica para disputa do Paulistão-93.

O lateral-direito Odair, que foi emprestado ao Sport (PE) já voltou de Recife depois de ajudar seu clube a conquistar o título estadual. Outro que volta em 1993 é o goleiro Veloso. Ele estava emprestado ao União São João e os cartolas do Verdão esperam vê-lo com a camisa número um no ano que vem. O atual titular César não está agradando e o sonho de contratar Tafarel acabou. O goleiro do Parma desprezou o Palmeiras e disse que não quer deixar a Europa.

Assim, o número de profissionais superaria em muito a casa dos 30 e pelo menos dez deles serão dispensados. O gerente de esportes da Parmalat, José Carlos Brunoro, disse que sua intenção é manter de 20 a 22 profissionais. "No máximo dois por posição. Nossa intenção é dar chances aos juniores que estão sendo revelados pelo clube", afirmou o dirigente.

Alguns jogadores têm presença quase certa na lista como o lateral-esquerdo Jefferson e o ponta-esquerda Gilson, que estão emprestados no Parque Antártica. Eles foram pedidos pelo então



Fólia Imagem

Ricardo Rocha deve ser um dos reforços do Palmeiras para 93

técnico do Palmeiras Nelsinho Batista, hoje no Corinthians. Com Otacilio, tiveram poucas chances e não conseguiram aproveitá-las.

Dos emprestados, apenas dois têm chance de ficar. Os meios Cuca, que é dono do passe, e Jean Carlo, do Matsubara. O primeiro fixou o preço do passe em contrato. Se o Palmeiras quiser comprá-lo, terá de pagar US\$ 150 mil.

A situação de Jean Carlo é mais complicada. Seu passe custa US\$ 270 mil e o diretor de futebol do Palmeiras, Adriano Beneducce, acha que é muito caro.

O goleiro Carlos também deve deixar o Palmeiras. É dono do passe e o contrato termina em 31 de dezembro. Também podem integrar a lista de dispensas o lateral-esquerdo Biro, o volante Galeano e o ponta-esquerda Marcinho.

## Clube escolhe novo presidente

Mustafá Contursi Majzoub, 52, e Francisco Hipólito, 60, concorrem hoje à presidência do Palmeiras. Os dois disputarão os votos de 286 conselheiros. A eleição será no Parque Antártica.

Mustafá é da chapa da situação e promete continuar o trabalho de Carlos Facchina Nunes, que deixará o poder. Facchina já afirmou que durante um bom tempo ficará afastado dos estádios.

Hipólito é o candidato da oposição. Um de suas metas é melhorar o poder de fogo do clube na FPF. Acha que o Palmeiras precisa ter mais força na entidade. Qualquer que seja o vencedor, a união Palmeiras/Parmalat vai continuar.

## A SUPER RÁDIO TUPI APRESENTA



# TONY Aquad

**DOMINGO A PARTIR DAS 22:00 HORAS O PROGRAMA FLASH BACK. VENHA MATAR SAUDADES COM ELE.**

**PRECISION**  
A QUALIDADE  
EM SOM.

# BICAMPEÃO P



# SÃO



a Tarde

**PRECISION**  
AGORA VOCÊ  
PODE TER UM.

# PAULISTA – 92



# PAULO

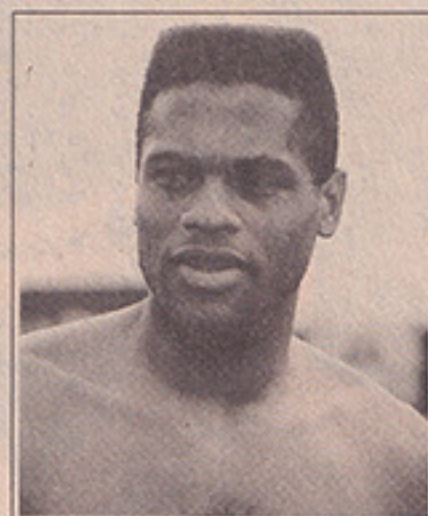
FILTROS

**LOGAN**

SAÚDE E VIDA LONGA PARA O  
CAMPEÃO PAULISTA DE FUTEBOL/92



# OS HERÓIS



<b>Nome</b>	Armelino Donizete Quagliato (Zetti)	Claudemir Vitor	Adilson José Pinto	Ronaldo Rodrigues de Jesus	Ronaldo Luiz Gonçalves
-------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------	----------------------------	------------------------

<b>Posição</b>	goleiro	lateral-direito	zagueiro-central	quarto-zagueiro	lateral-esquerdo
<b>Nascimento</b>	10/1/65 (Capivari/SP)	28/9/72 (Mogi Guaçu/SP)	6/1/65 (Cruzeiro/SP)	19/6/65 (São Paulo/SP)	14/8/66 (Belo Horizonte/MG)
<b>Altura</b>	1,88m	1,75m	1,78m	1,87m	1,77m
<b>Peso</b>	91,2 kg	75kg	78kg	89kg	67kg
<b>Chuteira</b>	44	39	41	43	39

Experiente, foi uma das principais armas do time para a conquista de mais um título. Depois de passar por maus momentos no Palmeiras, o goleiro se recuperou e hoje é um dos ídolos da torcida

Uma das grandes revelações do campeonato deste ano. Ganhava a posição quando Cafu se machucou e não decepcionou. Com preparo físico privilegiado, é um dos nomes para a seleção que vai à Copa

A regularidade foi sua principal virtude no campeonato. Chegou a assustar os torcedores quando marcou dois gols contra, mas não se abateu. Deu conta do recado com seu arroz-com-feijão

Quase imbatível no jogo aéreo, foi um dos melhores do time no campeonato. Em alguns jogos chegou a cometer falhas, mas se transformou numa barreira nos momentos mais difíceis da conquista

Contratado por empréstimo junto ao América mineiro, não deu sorte no começo, quando sofreu algumas contusões. Voltou ao time e não saiu mais. Lateral que todo técnico gostaria de ter



**Técnico:** Telê Santana da Silva. Tem 61 anos e nasceu em Itabirito (MG). É casado e tem dois filhos. Está no São Paulo desde 1990 e ganhou os seguintes títulos: Campeonato Brasileiro (1991), Paulistão (1991/92), Taça Libertadores (1992) e Mundial Interclubes (1992)

## AS CONQUISTAS DO TRICOLOR

- 1943** Campeão paulista
- 1945/46** Bicampeão paulista
- 1948/49** Bicampeão paulista
- 1953** Campeão paulista
- 1955** Campeão do Torneio Jarrito (México)  
Campeão da Pequena Taça do Mundo (Venezuela)
- 1957** Campeão paulista
- 1960** Campeão do Pentagonal de Guadalajara (México)
- 1962** Vice do Rio-São Paulo
- 1963** Campeão da Pequena Taça do Mundo (Venezuela)
- 1964** Campeão do Torneio de Firenze (Itália)
- 1969** Campeão do Torneio de Huelva (Colômbia)
- 1970/71** Bicampeão paulista  
Vice brasileiro (71)
- 1973** Vice brasileiro
- 1974** Vice da Taça Libertadores
- 1975** Campeão paulista
- 1976** Campeão da 2ª Copa São Paulo  
Campeão do Torneio Nunes Freire (Maranhão)
- 1977** Campeão brasileiro
- 1980/81** Bicampeão paulista  
Vice brasileiro (81)
- 1982** Campeão do Torneio de Verdão (EUA)
- 1985** Campeão paulista
- 1986** Campeão brasileiro
- 1987** Campeão paulista
- 1989** Campeão paulista  
Vice brasileiro  
Campeão do Torneio Quadrangular de Guadalajara
- 1990** Vice brasileiro  
Campeão do Torneio Quadrangular de Leon (México)
- 1991** Campeão paulista  
Campeão brasileiro
- 1992** Campeão da Taça Libertadores  
Campeão do Troféu Ramon de Carranza (Espanha)  
Campeão do Troféu Teresa Herrera (Espanha)  
Campeão Mundial Interclubes (Tóquio)  
Campeão paulista

# O-PAULINOS



*Pintado*

*Cerezo*

*Raí*

*Cafu*

*Palhinha*

*Muller*

**Luís Carlos de Oliveira Preto (Pintado)**  
 volante  
 17/9/65 (Bragança Pta./SP)  
 1,79m  
 75kg  
 40  
 Seu futebol é tão importante para uma equipe que São Paulo e Bragantino brigaram por seu passe na FPF. O Tricolor levou a melhor e está feliz da vida. O xerife da defesa correspondeu

**Antonio Carlos Cerezo**  
 meia-direita  
 21/4/55 (Belo Horizonte/MG)  
 1,83m  
 76kg  
 41  
 Fora dos planos da Sampdoria, da Itália, telefonou para Telê Santana e pediu para o técnico arrumar um clube. Veio para o São Paulo e, com sua experiência, colocou ordem no meio de campo

**Raí Souza Vieira de Oliveira**  
 meia-esquerda  
 15/5/65 (Ribeirão Preto/SP)  
 1,88m  
 88kg  
 42  
 A grande estrela do time bicampeão e o melhor jogador atualmente no futebol brasileiro. Talentoso e goleador, é nome certo na seleção brasileira. Hoje, Sócrates é seu irmão e não vice-versa

**Marcos Evangelista de Moraes (Cafu)**  
 ponta-direita  
 7/6/70 (São Paulo/SP)  
 1,76m  
 73kg  
 41  
 Símbolo da raça tricolor. Jogador polivalente, já defendeu o time em quase todas as posições. E sempre com sucesso. Com excelente preparo físico, atropelou seus adversários

**Jorge Ferreira da Silva (Palhinha)**  
 centroavante  
 14/12/67 (Carangola/MG)  
 1,71m  
 63kg  
 38  
 Jogador de técnica refinada e goleador, foi contratado por empréstimo junto ao América mineiro. Certamente, terá o passe comprado em definitivo. Formou uma ótima dupla com Raí no campeonato

**Luiz Antonio Correa da Costa (Muller)**  
 ponta-esquerda  
 31/1/66 (Campo Grande/MS)  
 1,78m  
 77,5kg  
 42  
 Revelado no São Paulo, teve uma passagem obscura pelo Torino, da Itália. Retornou ao Morumbi e mostrou que é um dos atacantes mais perigosos do futebol e nome certo na seleção



## BALANÇO

Campeonato Paulista	17
Mundial Interclubes	1
Taça Libertadores	1
Vice da Libertadores	1
Campeonato Brasileiro	3
Vice brasileiro	5
Vice do Rio-São Paulo	1
Torneios internacionais	11
Torneios nacionais	2
<b>Total</b>	<b>42</b>

## SÃO PAULO

**Fundação** — 16 de dezembro de 1935  
**Endereço** — praça Roberto Gomes Pedrosa, s/nº  
**Estádio** — Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), com capacidade para 138 mil torcedores  
**Títulos paulistas** — 16 (1943, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91 e 92)



### CAMPANHA NO PRIMEIRO TURNO

Juventus 1 x 1 São Paulo
São Paulo 3 x 3 Ituano
Noroeste 0 x 1 São Paulo
Botafogo 1 x 1 São Paulo
São Paulo 1 x 1 Bragantino
Inter 0 x 1 São Paulo
São Paulo 1 x 0 Palmeiras
Guarani 0 x 0 São Paulo
São Paulo 2 x 1 Portuguesa
São Paulo 5 x 2 Santo André
Santos 3 x 2 São Paulo
São Paulo 1 x 0 Sãoocarlense
Corinthians 0 x 1 São Paulo

Jogos	13
Vitórias	7
Empates	5
Derrota	1
Gols pró	20
Gols contra	12
Pontos ganhos	19
Pontos perdidos	7

### CAMPANHA NAS SEMIFINAIS

Portuguesa 0 x 2 São Paulo
Santos 0 x 3 São Paulo
São Paulo 4 x 2 Ponte
São Paulo 2 x 1 Santos
Ponte 0 x 0 São Paulo
São Paulo 3 x 1 Portuguesa

Jogos	6
Vitórias	5
Empate	1
Derrota	0
Gols pró	14
Gols contra	4
Pontos ganhos	12
Pontos perdidos	1

### CAMPANHA NO SEGUNDO TURNO

São Paulo 0 x 0 Santos
São Paulo 1 x 0 Botafogo
Santo André 1 x 1 São Paulo
São Paulo 3 x 0 Inter
São Paulo 3 x 0 Corinthians
Sãoocarlense 0 x 2 São Paulo
Portuguesa 2 x 2 São Paulo
São Paulo 6 x 0 Noroeste
Bragantino 1 x 0 São Paulo
São Paulo 2 x 0 Juventus
São Paulo 2 x 1 Guarani
Ituano 2 x 1 São Paulo
Palmeiras 3 x 0 São Paulo

Jogos	13
Vitórias	7
Empates	3
Derrotas	3
Gols pró	23
Gols contra	10
Pontos ganhos	17
Pontos perdidos	9

### FINAIS

Palmeiras 2 x 4 São Paulo  
 São Paulo 2 x 1 Palmeiras

### JOGOS EM CASA (\*)

Vitórias	14
Empates	0
Derrotas	0
<b>NO CAMPO INIMIGO</b>	
Vitórias	7
Empates	6
Derrotas	4

### BALANÇO GERAL

Jogos	34
Vitórias	21
Empates	9
Derrotas	4
Gols pró (média de 1,85 por jogo)	63
Gols contra (média de 0,85 por jogo)	29
Pontos ganhos (média de 1,5 por jogo)	51
Pontos perdidos (média de 0,51 por jogo)	17
Arrecadação	Cr\$ 17.086.997.000 (média Cr\$ 502.558.730 por jogo)
Público	683.500 (média de 20.102 pagantes por jogo)
Artilheiros	Raí, 15 gols Muller, 12

### QUANTO VALE CADA FINALISTA

Em US\$

Zetti	500 mil
Vitor	800 mil
Adilson	150 mil
Ronaldo	800 mil
Ronaldo Luís	300 mil
Pintado	150 mil
Raí	3 milhões
Palhinha	1,5 milhão
Cerezo	150 mil
Cafu	2 milhões
Muller	3 milhões
<b>Total</b>	<b>12,35 milhões</b>

Também participaram da campanha: Edi Wilson José dos Santos (Dinho); Marcos Antônio Alvim Bonequini (goleiro); Válber Noel de Oliveira, Marcos Antônio Lemes Tozze (Catê); e Elivelton Alves Rufino

(\*) Quando a equipe tem o mando de campo, mesmo que o estádio seja neutro

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**